

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA PROPRIEDADE CHÁCARA PRIMAVERA

Pablo Nepomuceno Lopes¹; Andre Rozemberg Peixoto Simões²; Marcus Vinícius Moraes de Oliveira³; Antenor Luiz Braga Netto⁴; Reginaldo Alves Dias⁵

Tecnologia e Produção

¹Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: pablonlopes@hotmail.com

²Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: andrepsimoes@hotmail.com

³Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: marcusvmo@uems.br

⁴Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: antenorbraga@zootecnista.com.br

⁵Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: novaesregi@hotmail.com

Resumo

A maior parte da criação dos animais destinados à produção de leite na região de Aquidauana, Mato Grosso do Sul é feita em sistema extensivo com pouca, ou às vezes nenhuma adoção de tecnologias que objetivem a melhoria da produção. Todavia, para que a atividade leiteira torne-se competitiva, os fatores produtivos devem ser explorados com a máxima eficiência, de forma adequada e economicamente viável, tornando a propriedade uma empresa rentável. Diante desse panorama, o Programa RIO DE LEITE tem como objetivo transferir sistematicamente, tecnologias de produção de leite para a propriedade Chácara Primavera, colocando em execução o planejamento que foi feito quando esta foi inserida no Programa, e com isso aumentando gradativamente a produção de leite e a rentabilidade da propriedade. A Chácara Primavera situa-se no Município de Aquidauana e as atividades do Programa RIO DE LEITE iniciaram-se em abril de 2010. Como ações efetuadas cita-se a identificação dos animais, a coleta de dados sobre a produção de leite diária e da produtividade de seu rebanho em lactação, a implementação de um manejo sanitário preventivo e a adoção das práticas de higiene na ordenha. Nesta propriedade, verificou-se uma queda na produção de leite no mês de maio devido a não adaptação do funcionário as inovações tecnológicas. Todavia, com a troca de funcionário observou-se um aumento na produção nos meses subsequentes, o que resultou numa elevação da produção diária no mês de junho de 1,7 litros/vaca, mostrando assim, como é importante o uso de tecnologias e da mão-de-obra especializada.

Palavras-chave: leite, eficiência, mão-de-obra, tecnologias e sanidade.

Introdução

As condições edafoclimáticas do País permitem a adaptação da Bovinocultura Leiteira às peculiaridades regionais, observando-se a existência de diversos sistemas de produção e adoção de tecnologia, podendo encontrar tanto produtores utilizando técnicas rudimentares, bem como propriedades comparáveis às mais competitivas do mundo.

Embora não seja situação comum, ainda ocorrem rejeições de matéria-prima entregue

na indústria devido aos problemas de qualidade. Usualmente os problemas relacionados com a qualidade do leite têm origem na propriedade, seja devido à precariedade das instalações e equipamentos utilizados na ordenha e armazenamento do produto, seja aos descuidos com a higiene.

Um manejo eficiente, respaldado na alimentação adequada do rebanho, pode reduzir significativamente os problemas encontrados em rebanhos de baixa eficiência alimentar, bem como o percentual de variação da produção ao longo do ano. Em geral, a produção na entressafra diminui devido aos reflexos da falta de chuvas. Uma das atividades que mais sofrem com o período seco é a produção de leite, tendo o Mato Grosso do Sul perdas em produtividade que chegam a 55%. Desta forma, quanto mais especializado for o produtor, menor é a tendência de haver oscilação na produção ao longo do ano (PATRONI, 2007).

O Estado de Mato Grosso do Sul tem uma participação de aproximadamente 2,5% da produção nacional de leite, sendo que esta posição não tem se alterado nos últimos 14 anos. Estados pouco expressivos no contexto nacional, como Rondônia, Pará, Mato Grosso e Santa Catarina também apresentaram incrementos significativos na produção de leite, sendo aproximadamente 307, 176, 158 e 128% respectivamente (IBGE/SIDRA, 2010).

Para a atividade leiteira tornar-se competitiva e estabelecer-se em determinada região, os fatores produtivos devem ser explorados com a máxima eficiência, de forma adequada e economicamente viável, tornando a propriedade uma empresa rentável.

Assim, este trabalho visa descrever as inovações tecnológicas que estão sendo propostas pelo Programa RIO DE LEITE na propriedade Chácara Primavera, no município de Aquidauana / MS.

Materiais e Métodos

A propriedade Chácara Primavera, pertence ao senhor Elpídeo Ayala Paez, e tem recebido há três meses as visitas técnicas do Programa RIO DE LEITE. A propriedade esta situada no Distrito de Camisão no município de Aquidauana / MS.

As visitas técnicas para transferência de tecnologias estão sendo realizadas semanalmente, desde o mês de Abril do ano de 2010 por um acadêmico, sob supervisão quinzenal de um Zootecnista. As informações sobre as tecnologias que estão sendo adotadas são repassadas semanalmente aos professores coordenadores, por meio de reuniões entre os professores, acadêmicos e Zootecnistas com a finalidade de esclarecer dúvidas, determinar ações e também acompanhar o andamento do projeto.

As visitas estão seguindo as etapas: Diagnóstico da propriedade - Primeiramente foi

realizado o planejamento de longo prazo do modelo de produção de leite a ser adotado pela propriedade. Foram executadas as recomendações técnicas e atividades pré-estabelecidas, como por exemplo: implantação dos controles zootécnicos e gerenciais, inseminação artificial, reforma de capineiras e pastagens, manejo produtivo e reprodutivo dos animais, recomendações quanto a mudanças nas instalações e manejos utilizados. Condução de assistências - ocorre semanalmente pelos estagiários e quinzenalmente pelos técnicos; Verificação do alcance das metas: e importante inferir que a presente ação de extensão está em andamento, e os resultados serão analisados no término do período do projeto.

Resultados e Discussão

Uma das metas do planejamento da propriedade são a reforma e divisão das pastagens, bem como a implantação de capineira visando aumentar a produção e principalmente a produtividade do rebanho e da terra buscando diluir os custos e melhorar a oferta e qualidade de alimento aos animais. Ao observar o Gráfico 01 é possível verificar que apesar de ser orientado o fornecimento de suplementação protéica-energética, buscando suprir a deficiência da *Brachiária brizantha*, houve um decréscimo na produtividade do rebanho entre os meses de Abril e Maio, observando a queda de 1,3 Litros/vaca/dia, fator este ocasionado devida a transição de mão-de-obra na propriedade, com conseqüente inexperiência do ordenhador substituto, o que acarretou problemas de mastite e queda na produção de leite.

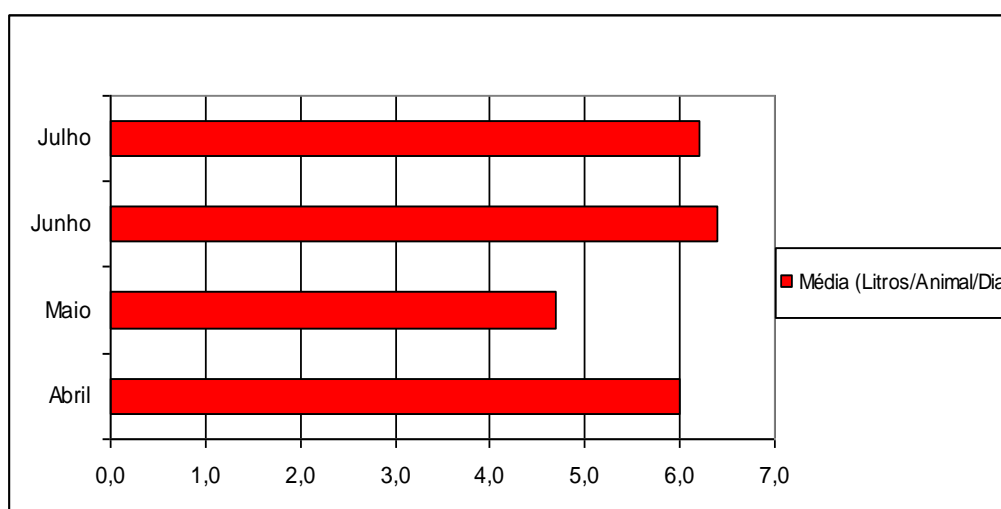


Gráfico 01. Produção Média Diária de Leite (Litros/Animal/dia) da Chácara Primavera – abril a julho de 2010.

Já nos meses de Junho e Julho observou-se aumento na produção de leite explicado pela troca do funcionário e pela correta adoção das tecnologias (Gráfico 02).

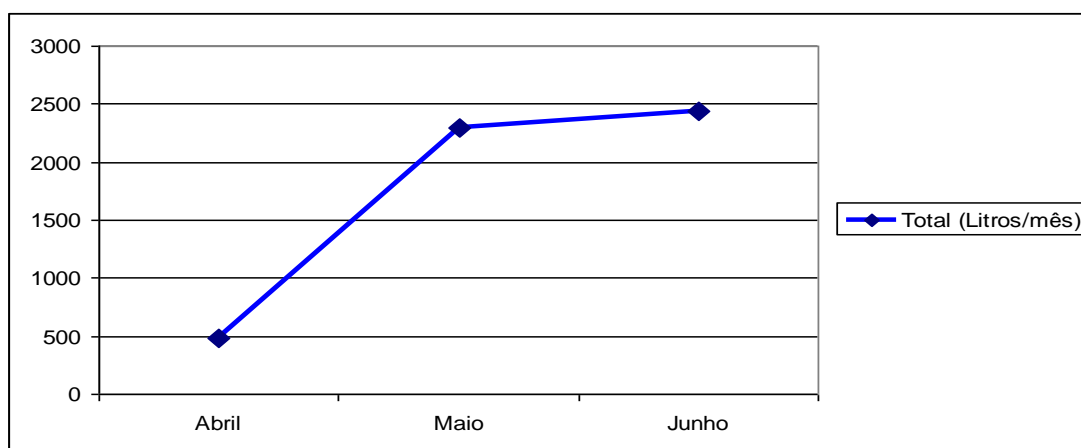


Gráfico 02. Produção de Leite Mensal (Litros/mês) da Chácara Primavera– Abril a Junho de 2010.

Na Tabela 01 pode ser observado que o rebanho da propriedade vem sofrendo varias seleções de acordo com o planejamento inicial que prevê um rebanho estabilizado em 30 cabeças da raça Girolando 3/4 (H/G). O Programa também prevê para os próximos meses a utilização de inseminação artificial como técnica reprodutiva de melhoramento genético para o rebanho, bem como a venda de todos os machos nascidos do rebanho.

TABELA 01. REBANHO DA PROPRIEDADE E ESTIMATIVA DO REBANHO ESTABILIZADO

Controle do Rebanho	Unidade	Abril	Maio	Junho	Rebanho Estabilizado
Reprodutor	Cab.	0	1	2	0
Vaca em Lactação	Cab.	5	6	6	13
Vaca seca	Cab.	5	4	4	4
Fêmeas até 12 meses	Cab.	3	3	3	7
Fêmeas de 12 a 24 meses	Cab.	0	0	0	6
Fêmeas de 24 a 30 meses	Cab.	0	0	0	0
Macho até 12 meses	Cab.	2	3	3	0
Macho de 12 a 24 meses	Cab.	0	0	0	0
Macho de 24 a 36 meses	Cab.	0	0	0	0
Rufião	Cab.	0	0	0	0
TOTAL	Cab.	15	17	18	30

Agradecimentos

A UEMS pela bolsa de extensão concedida. Ao senhor Elpídeo Ayala pela disponibilização da propriedade. Aos professores Dr. Marcus Vinicius, MSc. André Rozemberg e Dr^a. Fabiana Weis. Aos Zootecnistas do Programa RIO DE LEITE, Thiago e Mário. Aos estagiários: Antenor, Reginaldo, Mauricio e José Augusto. Além de todos aqueles que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

Referências Bibliográficas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE/SIDRA. Disponível em: www.ibge.gov.br. (ultimo acesso em 13/07/2010).

PATRONI, L. **Agronegócios : Seca no MS reduz a produção de leite**- 2007. Disponível em: <http://www.zootecniabrasil.com.br/sistema/modules/news/article.php?storyid=451> (último acesso em 13/07/2010)